



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

2

Novembro - 1968

N.º 1909

Ano XXXVII Séc. VII

BL(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: ALBERTO BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

PLANO DE ACTIVIDADES

por MARTINS GOMES

Para a Assistência à população do Concelho de débeis recursos, está prevista uma verba de 272 contos, quantia que parece exígua em relação às necessidades. Dois factores pesam neste capítulo, que são o reduzido orçamento camarário e a não autorização da derrama de 5%, sendo fixada superiormente em 2%, como adicional às contribuições do Estado, para fins assistenciais.

O Plano salienta com relevo a higiene e limpeza da vila, o que é evidente assinalar, pois que a limpeza de um centro urbano constitui um problema para os responsáveis, pela falta de pessoal para formar brigadas suficientes, e por descuido de muitos que lançam detritos para a rua, às vezes muito bem embrulhadinhos para simular o delito, com uma sem-cerimónia confrangedora.

Apesar disso, diga-se em abono da verdade, a área urbana da vila apresenta-se em bom plano neste capítulo da limpeza, o que nos quer dizer que não se prossiga a tarefa iniciada para corresponder aos fins em vista.

A limpeza pública é um dos melhores cartazes de propaganda de uma terra, mas os seus moradores têm obrigação de colaborar, respeitando-se a si próprios, utilizando apenas os recipientes, não deitando nada para a rua, nem fazendo montureiras de lixo nos quintais das

respectivas moradias.

A Piscina Solário Atlântico ocupa também um capítulo do notável documento, dizendo-se no referido que a Câmara continuará a dispensar-lhe a maior atenção, de modo que as suas instalações se revelem eficientes.

Segundo se afirma ainda não está totalmente solucionado o problema do abastecimento de água salgada à Piscina mas foram revestidos os seus tanques com mosaico porcelânico, o que lhe empresta beleza e comodidade.

Mas, diz-se a terminar este capítulo, «há necessidade de se proceder a um plano de obras de conjunto em que se integrem todas as instalações da Piscina, para uma completa remodelação da mesma», independentemente da «instalação de uma caldeira (geradora de vapor) para os banhos quentes».

Aqui está um problema de vital importância para a vida turística de Espinho, por consequência para a sua economia, que tem merecido a atenção do Município, sob a acção directa do presidente que agora terminou o seu mandato de oito anos, mas que necessita, efectivamente, de uma actualização profunda que deverá ser executada tão rapidamente quanto possível.

Essas obras, quanto a nós, que temos visto algo do que

por lá se encontra desactualizado, deverão começar não só pela instalação da caldeira, como pelas restantes dependências dos banhos quentes, absolutamente carecidas de uma obra que se ajuste às necessidades dos utentes, embora façam parte de um plano renovador de tudo quanto faz parte da Piscina.

Elemento-base da frequência balnear, imprescindível, por consequência, como parte integrante da nossa praia, tem por outro lado, elevadas funções a desempenhar como balneário, característica fundamental que é de preservar e melhorar, para atender às necessidades prementes de tanta gente que precisa de fazer tratamentos diversos com a água do mar quente.

Talvez, quem sabe, se este mesmo elemento equipado devidamente, virá, num espaço breve, a ser equiparado a umas Termas de Talassoterapia?

De louvar pois a Câmara, que pretende enfrentar o problema com toda a decisão e boa vontade, pelo menos assim o revela no seu Plano de Actividades para 1969, mas não se deixe de dar prioridade à remodelação prometida, das instalações dos banhos quentes, a funcionarem, presentemente, a título precário!

E' evidente que não se põe em dúvida que assim suceda.

São estes os anseios de todos aqueles que vivem os problemas de Espinho, nesta maré alta de fervoroso bairrismo!

Pelos militares mortos em defesa da Pátria

Na Igreja Matriz desta Vila celebra-se hoje, 2 de Novembro, pelas 10 horas, Missa por alma dos militares mortos em defesa da Pátria.

Após a missa realiza-se uma romagem ao cemitério municipal para depôr ramos de flores nas campas dos militares ali sepultados.

Estas cerimónias são promovidas e organizadas pelo ilustre Comandante Militar de Espinho, Senhor Coronel Mário Fernandes da Ponte, ex-combatente e herói do Ultramar, e pelo sr. Major Amílcar Sampaio Rodrigues, digno Comandante do GACA-3.

Subdelegação de Saúde de Espinho

Novamente avisam-se todos os Pais para levarem os filhos à vacinação, pois, infelizmente ainda surgem casos de paralisia infantil e outras doenças infecciosas.

Uma notícia agradável Espinho e os novos

Do Grémio N. da Imprensa Não Diária recebemos o seguinte e agradável comunicado:

Temos o prazer de comunicar a V. que, por deliberação do Sr. Correio-Mor, foi já suspena a obrigatoriedade do envio dos jornais cintados a partir de 1 de Janeiro.

O assunto vai ser estudado entre o Grémio e um representante do Sr. Correio-Mor, de forma a poder encontrar-se a solução mais adequada.

O Grémio congratula-se com o resultado da sua intervenção e com a compreensão do Sr. Correio-Mor, que teve palavras de muita consideração por este Grémio e pelos seus agremiados.

A Bem da Nação
O Presidente da Direcção
ROGERIO PERES CLARO
Lisboa, 24 de Outubro de 1968

Governo Civil de Aveiro

Foi para o «Diário do Governo» o decreto nomeando Governador Civil do nosso distrito, o Ex.mo Sr. Dr. Francisco do Valle Quimaráes, que já exerceu esse cargo, com notável aprumo e dignidade.

Ao ilustre cidadão endereçamos os nossos melhores cumprimentos e votos de felicidade no exercício do seu espinhoso cargo.

continua na 2.ª página

Aproxima-se o termo da exploração da indústria do Jogo pela Sociedade de Turismo de Espinho

O «Diário de Lisboa» de 10 deste mês, insere uma desenvivada reportagem sobre o assunto pela qual ficamos a conhecer pormenores do funcionamento da referida Empresa durante a sua exploração. Para conhecimento dos nossos leitores que não leram a referida reportagem, vamos transcrever, com a devida vénia, os seus capítulos mais interessantes:

APESAR dos dividendos mínimos que repartiu pelos accionistas nos últimos dez anos (387 contos de um lucro líquido de 6840), a Sociedade de Turismo de Espinho vai candidatar-se novamente à concessão da zona de jogo temporário. O seu argumento de maior peso é um hotel de 120 quartos, cuja construção pode considerar-se em fase muito adiantada e representada, já hoje, em empate superior a 40 mil contos.

— Mais que o jogo — disse-nos um membro do corpo de gerentes da S. T. E. — queremos a promoção da vila. Veja-se a remuneração dos administradores, que é puramente simbólica: ganhamos metade do ordenado de alguns funcionários da empresa.

Espinho — mais de 12 mil habitantes fixos o triplo ou o quadruplo na época de Verão, não contando milhares de pessoas que aqui se deslocam durante umas horas, sem necessidade (ou sem possibilidade) de sublocar uma residência de férias.

Espinho — ritmo clarado da construção civil, aumento constante da rede de energia eléctrica.

Problemas vários. Posição algo secundária (apesar de tudo) do capítulo (fomento turístico), por falta de verbas condizentes com a situação excepcional da vila-praia. Ligações ferroviárias excelentes (linha do Norte, linha do Vale do Vouga), mas algumas estradas péssimas, em especial os acessos norte e sul.

Os Lucros do Jogo

Termina no último dia deste ano (o exclusivo da exploração dos jogos de fortuna ou azar na zona de jogo temporário de Espinho) concedido à S. T. E. em reunião do concelho de ministros e dado a conhecer através do Diário do Governo (III série, de 23 de Julho de 1958).

— Ai se vê que a sociedade espinhense foi obrigada a cumprir, entre outras clausulas, três muito significativas:

— Contribuir com 30 por cento dos lucros líquidos para as antarquias locais de assistência, cultura e desporto;

— Entregar a oito instituições locais para serem integradas no respectivo património, 300 acções da empresa no valor de 300 000\$00;

— E aplicar o remanescente os lucros em propaganda da zona e na realização de obras de fomento de utilidade local, designadamente a construção de um hotel.

Parece um articulado severo. Mas foi a própria S. T. E. a incluí-lo na sua proposta de candidatura.

— Tudo isso — ouvimos — tinha sido encarado pela administração da sociedade. Não é demais dizer que fomos pioneiros no assunto. O jogo deve aproveitar, principalmente, aos verdadeiros necessitados.

Pelos oito beneficiários accionistas (Santa Casa da Misericórdia, Centro de Assistência Social, Patronato da Divina Providência, Bombeiros Voluntários de Espinho, Bombeiros Voluntários Espinhenses, Sporting Clube de Espinho, Associação Académica de Espinho e Orfeão de Espinho) repartiu a S. T. E., no último decénio mais de 2800 contos. Entretanto, ouve sete

instituições não accionistas a beneficiar duma verba conjunta de quase 240 contos: Academia de Música de Espinho, Aero Clube de Costa Verde, Grupo Columbófilo de Espinho, Oporto Golfe Clube, Grupo de Bem Fazer e a própria Federação Portuguesa de Xadrez.

Verbas extra vieram atribuídas à promoção da festa de touros (uma tourada com deficit superior a 300 contos), da Exposição Canina Nacional (em anos alternados com Miramar) e das três edições do Festival da Canção da Costa Verde. A propósito do Festival, registamos o seguinte:

— E' um investimento grande, e estamos interessados em dar-lhe projecção autêntica. Até agora, porém, faliu num ponto: o nível modesto dos compositores a concurso.

Em 10 anos foram gastos oito mil contos na beneficiação do Casino (cinco mil por iniciativa da S. T. E.) está uma casa bonita, com um ambiente que vai do familiar ao cosmopolita. Mesa excelente no restaurante, boas atracções nos sucessivos (shows) cinema com muita frequência — e um pequeno bar onde se toma a (bica) ao preço normal.

No período agudo das obras houve que remover terra com custos, lembram dissimulando mal uma ponta de orgulho, os administradores mais antigos.

— Somos percussores de uma coisa honrada — acrescentam. — Chegamos a ter um ano de pouquíssimo lucro. As colectividades batiam à porta queriam saber como era... Demo-lo todo, até ao último tostão.

Sete Pisos à Beira-Mar

A grande unidade hoteleira em construção chamar-se-á Hotel do Turismo de Espinho. Decorre de uma obrigação contratual, mas a parte dos lucros que lhe destinam não passou, em dez anos, de 3 600 contos. Vai custar mais de 40 mil, segundo a traça sucessivamente actualizada pelo arquitecto Jerónimo Reis.

Obtido um financiamento de 13 mil contos do Fundo de Turismo e considerado já os escassos lucros pró-hotel, a Sociedade de Turismo de Espinho lançou mão de vultosos empréstimos particulares.

— Só o juro destes capitais — sublinhou um administrador — representa um pesado encargo para a exploração

continua na 2.ª página

Os Espinhenses domiciliados no Rio de Janeiro homenagearam largamente, a sua e nossa terra, na pessoa do seu então Presidente da Câmara

Dessas homenagens, que tiveram grande relevo e à qual se associaram individualidades brasileiras de alta categoria, nos ocuparemos no próximo número deste semanário.

O nome de Espinho, em virtude dessas homenagens, ecoou pelas colunas da Imprensa carioca, na Rádio e Televisão brasileiras.

«O DEVER»

Este nosso apreciado colega que se publica na bela praia da Figueira da Foz, acaba de entrar no XL ano de publicação, com uma edição plena de noticiário e publicidade comercial — um número de bela apresentação.

Ao seu ilustre Director e Editor, sr. Arménio Marques e seus colaboradores, endereçamos as nossas felicitações e votos de longa vida.

Coluna Feminina

A MENTIRA

A mentira é francamente repreensível. Abre a porta a todos os males, inclusivé o roubo. De todos os defeitos que encontramos na criança, a preguiça, a desobediência, etc., a mentira é sem dúvida a que mais nos irrita, e nos deixa inteiramente desanimados.

Nunca podemos do mentiroso fazer uma ideia exacta, e assim, somos obrigados a perder a confiança, na criança ou na pessoa que mente. Temos que julgar o mentiroso com tanta maior severidade, quanto a mentira nos parece inverosímil, ou grosseira.

Contudo, o que comete a mentira grosseira, não é geralmente a pessoa mais falsa, mas o homem astuto, que nega descaradamente um facto, esse sim, que nos arrasta no meio do caminho, entre a mentira e a verdade, de maneira a melhor nos podermos enganar.

Mas porque é que as crianças mentem?

Porque mentindo, pensam que tem o meio mais rápido de parar o perigo: Apontando um exemplo, acusemos uma criança — Se a criança sabe que a confissão da verdade lhe vai custar um correctivo, o instinto de conservação lhe dirá imediatamente esta resposta: — Não fui eu.

Mas se acrescentar — Foi o João ou foi a Maria, sabendo que foi ela na verdade, então o caso já é mais grave. No primeiro caso, há falta de coragem, no segundo há a cobardia e evidente falsidade. Tratemos pois, da tarapêutica da mentira.

Primeiro que tudo, é preciso distinguir o verdadeiro mentiroso improvisado;

Para fugir à responsabilidade da mentira, o mentiroso improvisado, refugia-se na primeira mentira que lhe ocorre. Na maior parte das vezes, o seu fundo de lealdade trai-o, e assim, a falta de segurança na voz, o rosto carmesim, e o fugir da vista, são tudo sinais da mentira. Tudo nele excepto as suas palavras, clamam a verdade que lhe queimam os lábios, e só por isso se reconhece que não é mentiroso. Mente mal. Para vir a ser um verdadeiro mentiroso, é necessário que esteja num mau ambiente, e tenha maus educadores.

Para salvar assim uma criança, basta desenvolver-lhe a consciência, recta por natureza, e então a mentira não criará raízes nele, nem se tornará crónica.

Já é diferente com o verdadeiro mentiroso. Esse, o impostor, começa simplesmente por mentir, mas com facilidade, com um à vontade que inquieta. Não improvisa a mentira, mas prepara-a de momento, embeleza-a, ou deforma-a conforme a necessidade do momento, porque há menos probabilidades de descobrir a mentira, se ela for pintada com umas pinceladas de verdade.

Quanto mais delicado se mostrar o caso, mais engenhoso mostra o mentiroso, e pode ouvir-se nele, reprovar nos outros processos de leis que ele francamente emprega. Fiquemos por aqui na análise da mentira, mas num ambiente familiar e escolar, em que a franqueza e a rectidão sejam escrupulosamente observados, a mentira nas crianças, pode ser apenas accidental e nunca degenerar em vício e falsidade.

ROSALINA CALDAS LOPES

FÉRIAS - TURISMO

OS MELHORES PROGRAMAS

JUXTO - ECONÓMICA

TRANSAUTICA

PORTO LISBOA

Rua Júlio Dinis, 739

Telef. 67068 e 27171 (8 linhas)

Cão

côr preto e branco desapareceu. Trazia casaquinha verde — já velho. Agradece-se comunicar — Rua 19, n.º 1333 — Telefone, 92 06 40.

Quarto

ALUGA-SE — para senhora ou menina. Informa — Telef. 92 04 68.

COUTO & QUINTA, L.DA

RUA 14 N.º 635 — TELEF. 921008

Porto COCKBURN Brande
Champanhe RAPOSEIRA
Whisky STEWARTS Dundee
Champanhe Francês KRUG
Vinho de Mesa do DÃO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, as sras. D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, D. Constança Nunes Tavares, D. Alice Adão Lemos, esposa do sr. António Alves de Sousa, e D. Maria Guilhermina de Oliveira Lancha, esposa do sr. Ilídio Pereira Dias e afilhada do sr. Antenor Ferreira da Costa; e os srs. dr. Joaquim Moreira da Costa e António de Castro Lacerda, ausente no Brasil.

Amanhã, dia 3, a sra. D. Maria Teresa de Campos, esposa do sr. Afonso de Campos, ausente no Porto; e os srs. Júlio Brás Mateiro, de Oliveira de Azemeis, José Maria Nunes da Silva e Manuel Pereira Leal, de Silvalde;

— em 4, a senhorinha Mary Helena Edmond Gomes da Silva Reis, sobrinha do sr. Alvaro Reis; a menina Isabel Alexandre, neta do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e os srs. Júlio Carlos Freitas de Oliveira, Manuel Augusto de Castro e Alberto Alves de Carvalho, de Paramos;

— em 5, as meninas Maria Luísa Felvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, e Maria Fernanda Gomes Peralta, filha do sr. Manuel Godinho Peralta, de Paramos; os srs. Alberto de Oliveira Resende e Manuel Gomes Rodrigues, filho do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; e a sra. D. Maria dos Anjos Ferreira dos Santos, esposa do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó;

— em 6, o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, ausente em Lisboa; as sras. D. Maria do Rosário Cardoso de Lima, de Coimbra, e D. Palmira Rodrigues da Silva, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; as senhorinhas Albertina Vieira de Sá, de Paramos, Laura de Fátima Fonseca Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta, e Maria Otília Couto Rodrigues, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; e os meninos Luis Manuel, filho da sra. D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, Henrique Manuel da Conceição Henriques e Mário Alberto da Silva Soares Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira; e o sr. H. M. Ton de Oliveira Neto Pinhal;

— em 7, os srs. Hildebrando de Vasconcelos, nosso prezado colaborador, ausente no Porto, Henrique Ferreira Pedro, Manuel Teixeira da Silva, Adelino Couto Rodrigues da Silva Junior, de Anta, e José Pinto Rachão, ausente na África do Sul;

— em 8, as sras. D. Maria Emília Neves de Faria Pinto de Meneses, esposa do sr. dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, de Lisboa, D. Rosalina Ladeira de Miranda, esposa do sr. Luís Manuel de Miranda e nora da sra. D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto, e D. Fernanda Carminda Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim; as meninas Olga Teixeira de Castro, filha do finado sr. Tomaz Jorge de Castro, do Porto, Elisabete do Couto, filha do sr. António Couto, Filomena Maria Vieira Pinto, neta da sra. D. Vitalina de Melo e Silva, e Ana Paula Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, do Porto.

Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

Em prosseguimento das cerimónias comemorativas do 86.º aniversário da fundação da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto realiza-se no próximo dia 7 pelas 20,30 horas, um jantar de confraternização entre associados.

Antecedendo o repasto, ao qual se dignam assistir como convidados de honra as entidades civis e militares do distrito, proceder-se-á à inauguração oficial das novas instalações do restaurante.

CASA

Pequena aluga-se ao ano. Falar no Café Nery — Avenida 8 - Espinho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE

NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

O espectacular ballet inglês

THE MANHATTAN DANCERS

O gracioso trio vocal espanhol

ELLAS

e a voz portuguesa de

CELESTE MARINA



Baile com os Conjuntos de

ENRIQUE PEIRÓ

e o célebre Conjunto Alemão

THE NEW SOUD'S BAND

Pela primeira vez em Portugal

Províncias Ultramarinas

A ligação total das parcelas que compõem a Província de Macau será uma realidade dentro de alguns anos

MACAU — Esta Província viu realizado um sonho que, desde há muito, era acarinhado pela sua população, principalmente a que vive e labuta nas ilhas da Talpa e Coloane. Finalmente estes dois territórios integrados na Província de Macau encontram-se ligados por uma estrada de 2225 metros, permitindo assim que se estabeleçam comunicações por terra entre as duas ilhas, ao mesmo tempo que se evitam os grandes inconvenientes resultantes do regime das marés a que estão sempre sujeitas as ligações marítimas.

Este empreendimento, que foi inaugurado pelo governador, sr. brigadeiro José Manuel Nobre de Carvalho, numa cerimónia simples mas de alto significado, constitui uma obra que, necessariamente, virá a ter grande projecção na vida económica das duas ilhas, com indiscutíveis reflexos na economia geral de toda a Província. Uma das primeiras vantagens será o fornecimento de água potável à ilha da Talpa, por parte da ilha de Coloane, onde ela abunda com certa largueza e a captação se torna mais fácil.

As populações das duas ilhas associaram-se ao acontecimento com muito entusiasmo, dando, assim, o seu apoio a esta obra que naturalmente lhes vem melhorar a vida, facilitando-lhes as comunicações.

O desenvolvimento do Turismo nas duas ilhas, que oferecem assinaláveis recursos neste aspecto, poderá ser uma das consequências desta obra, cujo completo acabamento se verificará dentro de um ano aproximadamente, pois torna-se ainda necessário prosseguir em certos arranjos, designadamente a pavimentação, o que não impede que seja utilizada desde já nas comunicações por automóveis e por pés.

Aproxima-se o termo da exploração da indústria do Jogo pela Sociedade de Turismo de Espinho

continuação da 1.ª pág.

futura do hotel.

Exploração que se sabe de antemão deficitária com o hotel ocupado durante dois meses no ano ou pouco mais. Mas Espinho tem de sair da relativa mediania, tem de dar um salto.

São sete pisos à beira-mar, 120 quartos com casa de banho anexa (incluindo 12 suites, duas por andar habitado, sala de jantar, restaurante, bares, salas de convívio, sala de conferências, garagem privativa. O Hotel de Turismo dispõe também, de mini-golf e campo de badminton sobre a laje do tecto da garagem. Na face voltada à praia está prevista a implantação de cinco estabelecimentos comerciais.

Inédito (em Espinho): uma boite aberta durante todo o ano, o que poderá constituir a desejada atracção extrabalnear para a gente nova. Faz parte do projecto do hotel.

Na vila-praia, onde o tema é comentado a todos os níveis, não deixa de referir-se que a S. T. E. actuou sempre com exemplar desprendimento dos lucros. O dirigente de uma colectividade regulamentar beneficiada vai mais longe e acrescenta:

— Devemos ao "Casino" estes dez anos de vida. Sem ele já não existiríamos.

Espinho e os novos

continuação da 1.ª página

de remedeio, pois que, tanto a sua arquitectura como a construção que se vai desenhando a passos agigantados, nos mostram uma obra que vai ser o orgulho da Associação Académica e da nossa terra de Espinho.

Não haverá nomes a destacar, pois só a perfeita união da nossa gente nova realizou o que parecia impossível, quase parecendo milagre o que vai aparecendo, sem grandes anúncios nem papeladas, mas que, pouco a pouco, que poucos eram os recursos, foi crescendo, ali ao norte de Espinho, onde a nossa terra começa.

Será um símbolo, a mostrar a todos quanto se pode quando realmente quando se quer, mas necessário se torna que a acarinhem e ajudem, na certeza de que é de todos e para todos.

A Juventude de Espinho merece o nosso inteiro apoio e folgaremos que encontre, não só dos particulares como das entidades oficiais, a mais decidida ajuda e compreensão.

ALVARO PEREIRA

BAR RESTAURANTE

Colfinho

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA
ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925
ESPINHO

Passa-se

Estabelecimento de vinhos e petiscos a cerca de 300 metros da nova Escola Comercial. Informa Rua 20 n.º 226 — Telef. 920428 — Espinho.

A OBESIDADE

desfeite e incomoda. Limite-se desse peso doentio praticando ALTA CULTURA FÍSICA — Ginástica, Maçagem, Banhos Nutrição, etc. — sob a orientação do Prof. Sá Couto. — Lições individuais e em curso. Tel 92 07 49 ESPINHO.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Acompanhado de sua Esposa, regressou de Lisboa, o nosso prezado assinante e Amigo, sr. Joaquim do Nascimento.

CASAMENTOS

Com a Igreja ricamente ornamentada com verdes nos espaços entre os altares e estes com os castiçais enfeitados com cravos e avenca, ouvindo-se no côro o conjunto da família Miravall, ao órgão o professor Ramon Miravall, pai, ao violino, seu filho, Ramon Miravall e ouvindo-se a invejável voz da esposa deste, professora D. Maria Alice Miravall, cantando a imortal Avé Maria de Gounod, realizou-se no dia 27/10 na Igreja Matriz de S. Paio de Oleiros o enlace matrimonial da senhorinha Maria Guilhermina Pereira Lancha, de Espinho, dilecta filha da sra. D. Arminda Gomes de Oliveira Lancha e do sr. Delfim Pereira Lancha, com o jovem Ilídio Pereira Dias, querido filho da sra. D. Francelina Pereira Bernardes e do sr. Albertino Gomes Dias, de Silvalde.

Apadrinharam o acto a sra. D. Guilhermina Rosa Ferreira da Costa e o sr. Antenor Ferreira da Costa, digno secretário da mesa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho e tesoureiro dos Bombeiros V. de Espinho, instituições humanitárias que ele de muitos anos atrás vem servindo, com devoção cristã que é, e que criou em sua companhia a noiva, sua afilhada e sobrinha.

Apoz a cerimónia religiosa que foi completada com missa, organizou-se um cortejo de automóveis conduzindo os noivos, familiares e convidados que rumaram para o Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico de Espinho, onde os aguardava um suculento almoço.

Ao champanhe fez o brinde o nosso colaborador Joaquim Pinto Ribeiro, que enaltecendo as qualidades dos noivos, disse, serem dignas uma de outra as famílias ora ligadas por aquele enlace, augurando para os noivos um futuro cheio de venturas, usando da palavra a seguir, o P.e Aurélio Pinheiro, que os casou, para reforçar os conselhos que lhes ministrou no acto do casamento.

Sem desprimor para tantos dos presentes mas por falta de espaço, limitamo-nos a anotar alguns dos presentes: srs. Dr. Miranda Valente, ilustre sub-delegado de saúde de Espinho, e esposa; Dr. José Luis Barbosa e esposa; Dr. Fernando Barbosa e esposa; António de Oliveira Pardilhó e esposa; João Ribeiro e esposa; Joaquim Fernandes de Sousa e esposa; Justino C. Silva Godinho, D.gmo Tesoureiro da Junta de Freguesia de Espinho e esposa; António Barbosa, pai, filho e esposas; Américo de Sá Oliveira e esposa e Fernando Moreira de Sá e esposa.

JOAQUIM PINTO RIBEIRO

Na Igreja de São João de Deus, em Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Clara Soares da Silva, filha do industrial Fradique Soares da Silva e de D. Maria Alice Miranda Soares, de S. Pedro do Sul, proprietários em Alverca e residentes nesta Capital, com o sr. Fernando da Silva Simões Sobrinho, funcionário bancário, de S. Pedro do Sul.

Apadrinharam o acto os sr. Comandante Emilio Martins de Carvalho e Sua Ex.ª Esposa, e o sr. José Fradique de Almeida e D. Margarida da Silva Simões Loureiro.

Entre os numerosos convidados, amigos pessoais das famílias dos noivos, viam-se os srs. Cónego Izidro dos Santos, Deputado Dr. Miguel Pinto de Meneses, Coronel Vasconcelos e Sá, Comandante do Estado Maior da L. P. Sousa Ribeiro, Presidente da Câmara de Loures, Manuel Casimiro de Almeida, Dr. Martins da Costa, Salvador Carvalho Santos, Presidente da Câmara de Bombarral, Junqueiro Fidalgo, do jornal "Lutador" de Aveiro, Capitão Abreu Calado, Fernando Isaías, Dr. Ferreira Lourenço, Silva Pinto, Secretário de Finanças de Vila Franca de Xira, Jornalista Silva Costa, Dr. Costa Cabral e Famílias, etc. etc.

Medalha comemorativa da passagem de Paulo VI por Leiria

A Câmara Municipal de Leiria mandou cunhar uma medalha, em bronze, comemorativa da passagem do Papa Paulo VI pela cidade de Leiria, e ofereceu-a, como contributo da edilidade, para a edificação do CENTRO SOCIAL PAULO VI, obra social e educativa que perpetuará na cidade a presença do grande PEREGRINO DA PAZ.

A MEDALHA — é autografada pelo Santo Padre, (caso absolutamente inédito); — tem tiragem muito limitada; — reverte a favor de uma obra de elevação social e humana.

VALIOSA E BONITA é vendida ao preço de 500\$00, excluídas as despesas de envio.

Os pedidos devem ser dirigidos à SÉ CATEDRAL DE LEIRIA.

Auxillal
o Hospital de Espinho

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Futebol

Jogo particular

ESPINHO 2 LEIXÕES 1

Jogo no campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Rui Paula, de Aveiro, as equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo (Valdemar); Quim, Alcobia, Silva (Ribeirão) e Massas (Gomes); Jaime (Meireles) e Luciano; Acácio, Momade (Artur), Teixeira e Helder (Chico).

LEIXÕES — Tibi; Abel (Orlando), Alberto, Rodolfo e Oscar, Mata (Espanhol) e Nicolau; Antas, Dias da Hora (Montola), Ricardo e Lázaro.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Dias da Hora (aos 11 m.), Teixeira (aos 50 m.) e Meireles (aos 58 m.).

Embora no domingo passado não houvesse jogos para os campeonatos nacionais da I e II divisões, os desportistas de Espinho não ficaram privados de ver um jogo de futebol, porquanto o Espinho realizou um encontro no seu recinto com o Leixões, de carácter amigável.

A assistência, mesmo assim não compareceu em grande número, limitando-se praticamente aos sócios do clube, devido em grande parte à falta de propaganda, pois grande número de pessoas desconheciam a realização deste jogo.

Mesmo assim, cremos bem, que os poucos assistentes que ao campo da Avenida se deslocaram não deram o seu tempo por mal empregue, pela boa exibição das duas equipas, cuja vitória pendeu para o Espinho, por se mostrar a equipa mais certa, especialmente no 2.º tempo. Nos primeiros 45 m. de jogo as equipas mantiveram-se em campo sem alterações, estando a turma matosinhense a vencer por 1-0.

Depois do descanso, os locais, com Meireles integrado no sector atacante, tiveram outro rendimento e criaram melhores oportunidades de fazer golos. Dois apareceram como outros tantos poderiam ser conseguidos com um pouco mais de calma, o que não aconteceu.

A c. b. ia reapareceu na equipa, sendo saudado pelos presentes. A sua presença deu maior confiança ao conjunto e oxalá não se veja privada da sua competência tão cedo, porque por enquanto é insubstituível.

Camp.º Nacional da II Divisão JOGOS PARA AMANHÃ:

Famalicão-Beira Mar; Ac. de Viseu-Salgueiros; Covilhã-Penafiel; Espinho-Torres Novas; Leça-Tramagal; Tirsense-Gouveia e Boavista-Valecambrense.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados:

Vildemoinhos 1 Mortágua 1; Lamas 4 Felizense 1; Olivirense 3 Guarda 1; U. de Coimbra 1 Lamego 1; Celoricense 3 Pinhelense 1 e Marialvas 1 Lourosa 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P. and rows for various teams like União de Lamas, União de Coimbra, Marialvas, etc.

Jogos para amanhã: — Mortágua Marialvas; Felizense-Vildemoinhos; Guarda-Lamas; Lamego-Olivirense; Pinhelense-U. de Coimbra e Lourosa-Celoricense.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 2.ª jornada:

Representações Prolar

Avenida 24 n.º 1027 Telef. 92 06 91 — ESPINHO

A Proprietária desta casa, é a mesma que explora a antiga loja do Carvoila no lugar da estrada em Anta Espinho; esta senhora é cunhada do Ex.º Sr. Abel Marques que se ausentou há tempos com a família para Lourenço Marques e lembra a todo o público de Espinho em geral, que espera servir tanto em preços como em artigos da sua GAMA de vendas na casa que abriu nesta vila.

Casa de artigos electrodomésticos, VENDE exclusivamente a gama MOLAFLEX, donde seu marido é representante.

Espera, pois, a atenção de todos os espinhenses e antenses, e agradece uma visita à sua casa onde terá pessoas instruídas pela Molaflex para qualquer informação

Agradece a Proprietária M. R. CORREIA RODRIGUES

Espinho as lições de ginástica, ministrada por antigos atletas espinhenses, dos quais destacamos António Bico, Domingos Sousa e Oscar Rodrigues.

As lições realizam-se aos domingos, das 10,15 às 12 horas e todas as crianças de ambos os sexos se poderão inscrever, sem qualquer encargo.

É grande o número de praticantes que transitaram da época passada e todos os domingos novas caras aparecem, para se inscreverem nos cursos de iniciação desportiva.

A ginástica é um dos factores principais para o desenvolvimento físico e intelectual da criança, pelo que não deve nunca ser menosprezada pelos pais.

Desporto Corporativo

Torneio Início de Futebol

CORFI-COTESI 7 C. P. LUSO 1

No transacto domingo na cidade de Aveiro, no campo Paula Dias, com a presença do Delegado da F. N. A. T., Ex.º Sr. Dr. Corte Real Amaral, a Corfi disputou a final deste torneio com o vencedor da zona sul deste distrito, a Casa do Povo do Luso, vencendo a turma espinhense por 7-1, resultado que por si só demonstra a supremacia da equipa vencedora.

Feito o «balanço» final, a Corfi realizou o torneio sem qualquer derrota, marcando 25 golos e sofrendo apenas 3, no decorrer dos 5 jogos que compunham este torneio início.

Está de parabéns a turma Corfi Cotesi, que se encontra fortemente galvanizada para entrar no Campeonato Regional, que terá início no próximo dia 10.

A Corfi alinhou: — Zé Santos; Camarinha, Daniel, Freitas e Cepela; Sá e Teixeira; Antero, Manuel, Armando e Leitões.

Marcadores: Antero (3), Manuel (3) e Leitões (1).

Totobola

CONCURSO N.º 10

10 de Novembro de 1968

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

Table with columns N.º, EQUIPAS, 1, X, 2. Lists teams like Sanjoanense-U. Tomar, Leixões-Setúbal, etc.

Cine-Teatro

do Grande Casino de Espinho

Programa de 2 a 10 de Novembro

Hoje, Sábado, 2 — A história de uma mentira insustentável — Onze Anos e um Dia — Realização de G. t. fried Reinhard. — M/17 anos.

Domingo, 3 — Simplesmente arrastante — Matar para não Morrer — Mais um grandioso «western» ita lano na primorosa realização de: Amerleo Anton — M/12 anos.

Segunda-feira, 4 — Um espectáculo moderno, luxuoso, movimentado! — Não provoquem a Rita — Mocidade, Graça e Espiandor. — M/12 anos.

Terça-feira, 5 — Dois grandes nomes do cinema francês, num filme que conquistou a atenção do Mundo em — Os grandes Aventureros — Cinema para, de evasão, de emoção e de beleza! — M/12 anos.

Quarta-feira, 6 — Uma alegre e divertida comédia com a voz mais popular de Itália: Caterina Caselli (Prémio Mídem-1968) em — Perdão — M/12 anos.

Quinta-feira, 7 — Uma espectacular realzação de Edouard Molinaro — Pelo de Espiço — com Louis Jourdan, Santa Berger e Edmond O'Brien. — M/17 anos. No Palco VARIEDADES.

Sexta-feira, 8 — Os mais também Amam — com Mireille Baré e Hardy Kruger. Dois grandes artistas em duas enormes interpretações. — M/17 anos.

Sábado, 9 — Robert Vaughn (Napoleão Solo) e David McCallum (Ilyá Karyalla) em — Desapareceu um Espiço — com Vera Miles — M/12 anos.

Domingo, 10 — Uma história de amor para adultos, na genial interpretação de Elisabeth Taylor, Richard Burton e Eva Marie Saint, em — Adeus Ilusões — M/17 anos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h., nos Sábados, Domingos e dias feriados.

ALUGA-SE

2 QUARTOS a professoras, ou alunos, em casa particular. Informa-se nesta Redacção.

Plano da actividade da Câmara M. de Espinho

Em artigo do nosso colaborador Martins Gomes já foi apreciado neste jornal, em síntese, o plano de actividade da Câmara Municipal de Espinho, para o ano de 1969.

Vamos agora levar ao conhecimento dos nossos leitores, o que está planeado para os principais problemas indicados para o referido ano:

PISCINA-SOLÁRIO ATLÂNTICO

Continuar-se-á a dispensar a maior atenção à Piscina-Solário Atlântico, melhorando-a tanto quanto possível e procurando que as suas instalações se revelem eficientes.

Solucionado o problema de abastecimento conveniente e rápido de água salgada à Piscina, revestidos os seus tanques a mosaico porcelânico CINCA, completar-se-á essa melhoria com a instalação de uma caldeira (gerador de vapor) para os banhos quentes.

Há necessidade, porém, de se proceder a um plano de obras de conjunto em que se integrem todas as instalações da Piscina, para uma completa remodelação da mesma, o que se pensa fazer no próximo ano.

VIAÇÃO E OBRAS

Sector importantíssimo da actividade municipal, por ele se afere, perante o conceito dos municípios, da boa ou má administração da autarquia.

Para ele confluem sempre de modo especial o cuidado da edilidade, por saber que ele é, efectivamente, o principal e o mais difícil de todos os seus sectores de acção.

Difícil, porque implica a aplicação de uma larga percentagem dos réditos camarários em obras de fomento, e que se condiciona quase sempre à comparticipação do Estado, por vezes morosa e com escalonamentos por mais de um ano.

Dentro, pois, desse condicionamento e das possibilidades financeiras do Município, prevêem-se os seguintes melhoramentos a inserir no orçamento ordinário para 1969:

a) — Melhoramentos urbanos

1.º — «Pavimentação de ruas em Espinho — 9.ª fase»

— Foi celebrado o contrato de adjudicação da empreitada desta obra em 17 de Agosto de 1968, pela importância de 513 500\$00, obra comparticipada pelo Fundo do Desemprego e escalonada essa comparticipação em 156 contos para 1968 e 44 contos para 1969, sendo o seu prazo de conclusão estabelecido para 31 de Dezembro de 1969.

2.º — «Pavimentação de ruas em Espinho — 10.ª fase»

— Em seguimento ao plano de comparticipações para pavimentação de arruamentos na Vila, aprovado pelo Ministério das Obras Públicas, projecta-se iniciar a 10.ª fase da referida pavimentação em 1969.

3.º — «Reparação e beneficiação geral de arruamentos na Vila de Espinho»

— Não foi ainda possível a elaboração do estudo e projecto de reparação e beneficiação geral de arruamentos na Vila, mantendo-se esse propósito para o próximo ano, para o que terá de se contar com a comparticipação do Estado.

4.º — «Construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana»

— Encontra-se o Posto da Guarda Nacional Republicana instalado na Vila em edificio arrendado e com más condições para esse fim. Além disso, carece o mesmo de ficar em zona mais próxima da área rural, onde efectivamente tem de exercer a sua acção. Este melhoramento, todavia, não se poderá realizar sem a comparticipação do Estado, esperando-se que no próximo ano se comece a concretizar.

5.º — «Construção de uma Cantina Municipal próximo do Bairro Piscatório»

— Não foi ainda viável encarar a mudança da actual Cantina Zulmira Dias para as proximidades do Bairro Piscatório, pois é para a população desse Bairro a quem mais ela se destina, pela modéstia dos seus recursos. Pretende-se encarar essa solução em 1969.

6.º — «Arranjo e reparação de passeios nos arruamentos da Vila»

— Continua-se ainda a aguardar o estudo, a elaborar pela Repartição Técnica, do arranjo e reparação de passeios nos arruamentos da Vila, obra que se reveste de bastante importância e que só em face daquele estudo e consequente projecto poderá ser pedida a indispensável comparticipação.

7.º — «Construção de uma câmara frigorífica no Matadouro Municipal»

— Conforme já se aludiu neste plano, tem-se em vista a construção de uma câmara frigorífica no Matadouro.

8.º — «Urbanização do quarteirão compreendido entre as ruas 6, 8, 13 e 17»

— Estão já a processar-se diligências no sentido da aquisição do quarteirão acima referenciado, para efeito de oportuna urbanização, pelas possibilidades de enquadramento conveniente com o Hotel de Turismo em construção, além de melhoramento da área urbana da Avenida 8 para norte. Quanto a esta obra pensa-se pô-la em execução mediante empréstimo a obter do Estado para aquisição do quarteirão e, eventualmente, para parte dos trabalhos de urbanização do mesmo e depois de solicitada comparticipação para o mesmo empreendimento.

(continua)

ISAURA-CABELEIREIRA

Participa a todas as suas Clientes e Amigas que deixou a Sociedade do Salão Dina.

Espera, todavia, continuar a merecer todas as atenções recebidas, no seu novo estabelecimento, à RUA 16 N.º 752, (defronte do Mercado) Espinho.

Uma Baleia Monstro

Uma baleia enorme, já morta, deu à costa nos penedos no rio de Brito

Conforme a Imprensa diária já relatou, uma monstruosa baleia morta, que andava à deriva sobre as ondas do mar, impelida pelo vento do Norte, terminou a sua viagem nos penedos do rio de Brito, no Norte do extremo da nossa Praia.

Os Serviços de Higiene do concelho de Gaia, segundo nos informaram, já tomaram as providências que o caso requere.

EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef 9 2 00 34 — ESPINHO

Aceitam-se — Hospedes

Casa particular. Falar na Rua 18, n.º 429 - Espinho.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805

ESPINHO

VIAGENS IT TUDO INCLUIDO Dispomos de 62 destinos TRANSAUTICA PORTO LISBOA Rua Júlio Dinis, 730 Telef. 67068 e 27173 (8 linhas)

OFERECE-SE

ESCRITURÁRIO: De meia idade, com prática de expediente geral, dactilografia, alguns conhecimentos de contabilidade e com carta de auto-ligeiro. Carta à Redacção ao n.º 204.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia TEIXEIRA Rua 19 — Telefone 920552

Notariado Português

Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia

Primeiro Cartório à cargo do notário José Cabral de Matos

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje nesta Secretaria, de fls. 46v. a 50 do livro B. 837 de notas deste cartório, foi constituída entre Abel Pereira dos Santos, Mário Gomes de Azevedo e Luís Fernandes Moreira Ramos uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «Transportes Centrais da Costa Verde, Limitada», terá a sua sede na vila de Espinho, na Rua Dezolto, número duzentos oitenta e oito, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data;

SEGUNDO — O seu objecto é a indústria de transportes de mercadorias, podendo, entretanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou de comércio, desde que os sócios estejam de acordo e a lei não exija formalidades especiais de constituição. Para o exercício da sua actividade pode a sociedade adquirir, trocar ou vender quaisquer veículos;

TERCEIRO — O capital é de trezentos mil escudos, pertencendo do mesmo uma quota de cem contos a cada um dos sócios Abel Pereira dos Santos, Mário Gomes de Azevedo e Luís Fernandes Moreira Ramos, e estando integralmente realizada;

§ PRIMEIRO — As quotas foram realizadas pela forma seguinte: a) — A do sócio Abel Pereira dos Santos com a viatura automóvel pesada, de aluguer, com a matrícula II 64-55, de marca «Ford Trader» a que foi atribuído o valor de cento e vinte contos, ficando ele creditado na sociedade por vinte contos, ou seja, a diferença em conta de suprimentos; b) — A do sócio Mário Gomes de Aze-

vedo com a viatura automóvel pesada, de aluguer, com a matrícula OE 73 76, da marca «Ford Trader», a que foi atribuído o valor de cento e vinte e cinco (mil, digo cinco) contos, ficando ele creditado na sociedade por vinte e cinco contos, ou seja, a diferença em conta de suprimentos; c) — A do sócio Luís Fernandes Moreira Ramos com a viatura automóvel pesada, de aluguer, com a matrícula IG 94-50, da marca «Bedford», a que atribuíram o valor de sessenta contos, e com quarenta contos, em dinheiro.

§ SEGUNDO — As referidas viaturas são transferidas para a sociedade pelos seus actuais proprietários com as respectivas licenças, e prévia autorização para o efeito, livres de quaisquer encargos;

QUARTO — A sociedade poderá aceitar dos sócios os suprimentos de que necessite, de harmonia com o que for resolvido em assembleia geral;

QUINTO — É livre a cessão de quotas, no todo ou em parte, ficando autorizadas as necessárias divisões, quando feitas entre os sócios e a favor do conjugue, descendentes, ascendentes, irmãos e descendentes legítimos destes, quanto a qualquer dos sócios;

SEXTO — A cessão de quotas a estranhos só poderá ser feita desde que à sociedade, ou aos sócios, quando ela não queira, não interesse a sua aquisição, pois terão o direito de preferência;

§ ÚNICO — O sócio que pretender ceder a sua quota a estranhos terá de comunicar à sociedade, por carta registada, com aviso de recepção, o nome do possível adquirente, preço e demais condições da cessão, afim de ser resolvido o uso ou existência dos referidos direitos,

resolução que deverá ser tomada, e participada, no prazo de trinta dias, considerando-se como tendo havido desistência a falta de participação da respectiva resolução;

SÉTIMO — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios os seus herdeiros ou representante legal continuarão ou não na sociedade, conforme lhes convier, o que participarão no prazo de trinta dias. Ficando os herdeiros na sociedade terão os mesmos de designar aquele que de entre eles os representará, enquanto a quota estiver indivisa. Se optarem pela saída, os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, receberão da sociedade o que se apurar pertencer-lhes por balanço de ocasiões;

OITAVO — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes;

§ PRIMEIRO — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes, mas os que envolvam responsabilidade para a sociedade só a obrigarão válidamente quando assinados por dois;

§ SEGUNDO — Os gerentes não poderão assinar em nome da sociedade quaisquer documentos referentes a actos ou contratos estranhos aos negócios dela, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e similares, sob pena de responderem para com ela por todos os prejuízos que lhe causarem;

NONO — O ano social é o civil, e o primeiro terminará no fim do ano corrente;

DÉCIMO — Anualmente se procederá a balanço para apuramento dos resultados do exercício, que serão distribuídos pela forma seguinte: a) — Cinco

Máquinas de Tricotar (KNITAX)

Se V. Ex.^a deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KNITAX» a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

por cento para o Fundo de Reserva legal, até que este atinja e mantenha o mínimo legal previsto; b) A percentagem que a assembleia geral julgar necessária para a criação de um «Fundo Especial», para aquisição de quotas, subsídios de doença dos sócios e outros encargos eventuais; c) O restante para dividendo aos sócios.

DÉCIMO PRIMEIRO — Nenhum sócio por si ou por interposta pessoa, poderá exercer ramo de indústria ou de comércio igual ou idêntico ao que constituir objecto da sociedade, dentro da área abrangida pela circulação das licenças de aluguer de que ela seja possuidora, sob pena de perder em benefício da sociedade todos os seus direitos nela, e, ainda, de a indemnizar dos prejuízos que lhe causar;

DECIMO SEGUNDO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com a antecipação mínima de oito dias, quando a lei não exija outras formalidades.

Está conforme. Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, dez de Outubro de mil novecentos sessenta e oito

O ajudante da Secretaria Notarial (assinatura ilegível)

Comarca de Oliveira de Azemeis

Tribunal Judicial

(2.ª Publicação)

Éditos de 30 dias

Por este Juízo e 2.ª secção de processos correm éditos de 30 dias citando o executado RENATO PEREIRA SOARES; casado, comerciante, que morou na rua 37-B, n.º 161, da Vila de Espinho e ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos e este contado da 2.ª e última publicação do presente anúncio, pagar à exequente União Industrial de Cesar Ltd., sociedade por quotas com sede em Cesar, desta comarca, a quantia de 37 739\$00, sendo 33 837\$00 proveniente do pedido e o restante de custas em que foi condenado por sentença de vinte e três de Março último, proferida na acção com processo sumário que lhe moveu a ora exequente — ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para garantia e pagamento daquela importância e acrescido, sob pena de tal direito se devolver à exequente.

Ol.ª de Azemeis, 14 de Outubro de 1968.

O Juiz de Direito, Miguel de Mendonça e Silva Montenegro O escrivão, Joaquim Lino

(«Defesa de Espinho» n.º 1909 de 2/11/68)

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

PARA MENINAS Internato - Semi-internato e Externato.

Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária.

Ciclo Prepa atório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.

Música com exames no Conservatório, Desenho e Pintura - Bordados - Rendas Tepeçarias.

Soluções de estudo orientado

Telefone, 92 03 03.

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULS Telefone, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMARÉNIAS DE MOURÃO GARRAS E GORDURAS Apartado 20 Rua 16 e 20 - Tel. 920190 - Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARRA e IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de leite, biscoito, etc. Fábrica mecanizada e higienizada pelos mais modernos equipamentos. A máquina é a única da Padaria «PÉROLA» - Entrada Livre Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão Rua 18-681 - Telefone 920168 Agente das Tintas Diferentes e das suas tintas

Estima, Valente & Ca. Lda

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em calças APLANADAS e MARGADAS para embalgens de tipo Tel. 920028 - Teleg. ESTVAL - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡ Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras; Ciências - para Meninas; Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

GORÉVIDA ROBBIALAC

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês, biscoitos, bolos e doces. A padaria está higienizada e equipada com os melhores equipamentos de cozinha. Rua 19 n.º 28 - Telef. 920193

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Invaras & Ca, Lda

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & Ca Pão de todos os qualidades fabricado pelos processos tradicionais e higienizados com melhores. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as seguintes: «Vento» «Aurora» Mdel: Rua 19-240 - Ffah: Rua 62-491 ESPINHO

V A G O

Mourão
Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465 ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Górdias, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole OS MELHORES PREÇOS

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616 ESPINHO

Malhas, Meias, Pungas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas Grande sortido em lãs para tricotar JUNTO E RETALHO DESCONTOS PARA REVENDA